

Medicina Veterinária

CHOQUE SÉPTICO ASSOCIADO A MASTITE ABSCEDATIVA EM BOVINO - RELATO DE CASO

Aila Passos Santos - Acadêmica do 5º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Paulina Brunelli de Faria Fernandes - Acadêmica do 7º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Ana Paula Cassiano da Silva - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA.

Daniel Wouters - Médico Veterinário, Especialista em Patologia Veterinária (Residência), UFLA.

Flademir Wouters - Docente do Setor de Patologia Veterinária, DMV-FZMV-UFLA.

Angelica Terezinha Barth Wouters - Docente do Setor de Patologia Veterinária, DMV-FZMV-UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Mastite abscedativa é a inflamação de uma ou mais glândulas mamárias, caracterizada pela formação de abscessos resultantes da resposta neutrofílica intensa crônica a bactérias piogênicas. As lesões evoluem com necrose tecidual, encapsulamento e comprometimento da função secretora, podendo, em casos graves, levar à disseminação sistêmica e choque séptico. Esse trabalho objetiva descrever um caso de choque séptico associado a mastite abscedativa em bovino. Foi encaminhado ao Setor de Patologia Veterinária da UFLA um bovino, fêmea, 16 anos, da raça Girolando. No histórico clínico constava observação recente de uma lesão próxima a uma das glândulas mamárias, mas ao manejar para avaliação da lesão e tratamento, a vaca deitou e morreu em seguida. Na necrópsia foram observados bom estado corporal, mucosas oral e conjuntivais arroxeadas, descontinuidade da pele lateral às glândulas mamárias direitas, com material enegrecido e ressecado. Ao corte das glândulas mamárias, havia múltiplas cavitações de até 15 cm delimitadas por tecido conjuntivo fibroso com superfície interna enegrecida, as quais continham exsudato pastoso branco-amarelado. Foram também observados abscesso hepático, adrenal avermelhada com hemorragias subcapsulares, pulmão e intestino vermelho-arroxeados, caracterizando choque circulatório. Fragmentos de tecidos foram coletados, fixados em formol a 10% tamponado e processados por técnica histológica de rotina para análise em microscópio óptico. A avaliação histológica das glândulas mamárias revelou necrose de liquefação com abundantes colônias de bactérias cocobacilares, infiltrado inflamatório intenso composto por neutrófilos íntegros e degenerados, circundados por tecido de granulação e fibrose. Nos pulmões e rins observaram-se congestão difusa, microtrombos e infiltrado inflamatório discreto, achados condizentes com choque circulatório. A mastite pode ser caracterizada como uma inflamação grave que, quando não diagnosticada e tratada precocemente, pode evoluir para choque séptico, como observado neste caso. O quadro de múltiplos abscessos associado às alterações sistêmicas evidencia o potencial de evolução letal das infecções supurativas crônicas em bovinos, destacando a necessidade de monitoramento clínico, adoção de medidas preventivas e cuidados com a saúde mamária das vacas, visando reduzir perdas produtivas, preservar a eficiência reprodutiva e garantir o bem-estar animal.

Palavras-Chave: sepsis, choque circulatório, glândula mamária.

Instituição de Fomento: UFLA, Fapemig, CNPq e CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/Ckaa7DrVBlk?si=mCCITgk0wDOqhzqC>